



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 25000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 35000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 105000 rs.

ANNUNCIOS

Linha ou esp. de linha 300 rs. Repetição, 250 rs.—Comun. ou reclamações, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public: 60 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7-a e 9—Espozende.

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO DE ESPOZENDE

Ordenanças

Em Espozende houve uma capitania-mór que foi supprimida. Depois deu duas companhias que pertenciam á capitania-mór de Barcellos.

Estas duas companhias tinham as suas sédes, uma na freguesia das Marinhas que comprehendia as freguesias de Antas, Belinho, Mar e Marinhas, e a outra tinha por séde a villa de Espozende comprehendendo as freguesias de Espozende, Gandra, Palmeira do Faro e Villa-Chã.

As restantes freguesias do concelho não deixavam de fornecer soldados para as ordenanças, mas pertenciam a outras sédes e todas á capitania-mór de Barcellos. Assim, Forjães tinha por séde Fragoso, e Curvos e Gemezes pertenciam á companhia de Villa Cova.

A freguesia de Apulia era

couto e pertencia á capitania-mór da Povoia de Varzim. Como dissemos a capitania-mór de Espozende foi extincta e era á camara d'esta villa que pertencia a proposta da nomeação dos capitães das suas duas companhias.

Fam constituia a setima companhia da quinta capitania-mór que era Villa do Conde.

A esta companhia de Fam pertenciam as freguesias de Estella, Fam e Rio Tinto.

Apulia era a séde da oitava companhia da mesma quinta capitania-mór de Villa do Conde, e comprehendia as freguesias de Apulia, Barqueiros, Cristello e Fonte-Bôa.

Esta capitania-mór de Villa do Conde soffreu as modificações seguintes: Ficam supprimidadas as capitancias da Povoia de Varzim e do couto da Apulia, pertencentes á corôa, comprehendidas no districto da sobredita capitania-mór de Villa do Conde; e á camara de Vila do Conde de que é donativo a Casa de Bragança fica pertencendo a proposta da

nomeação do capitão-mór, maior, e officiaes da primeira e segunda companhias.

A' camara da Povoia de Varzim a proposta da nomeação dos officiaes da terceira e quarta companhia; á camara de Barcellos a proposta dos da quinta, sexta e sétima companhias, sendo esta ultima a de Fam; e á camara do conto da Apulia fica simplesmente a proposta dos da oitava companhia, que era, a composta das freguesias de Apulia, Barqueiros, Cristello e Fonte Bôa.

(Continúa)

B. Antas da Cruz.

PASSAGEM DE CLASSE

Com muito aproveitamento passou do 5.º para o 6.º ano do lyceu de Viana do Castello, o sr. Domingos Fernandes Moreira, filho do nosso bom amigo sr. José Agostinho Fernandes Moreira, distincto professor official da freguezia de Belinho, a quem damos sinceros parabens pelo bom aproveitamento que seu querido filho acaba de obter, fazendo votos pela continuação dos mesmos resultados, no novo ano que vai frequentar.

NOTICIARIO

P.º JERONIMO CHAVES

Ha já bastantes dias que se encontra doente na Povoia de Varzim, primeiro em quarto particular do Hospital da Misericórdia, e presentemente no hotel, este nosso velho amigo, distincto colaborador, e o maior propugnador do porto de abrigo dos «Cavalos de Fão», que elle com tanto entusiasmo vem pugnando ha 12 anos pela sua construção.

O seu estado, segundo tivemos occasião de ver, ha dias, por uma visita que lhe fizemos é ainda bastante precario, mas está livre de perigo refazendo-se agora numa convalescença um tanto longa para o equilibrio de suas forças perdidas.

Nós do coração lhe desejamos um restabelecimento completo para o ver voltar com aquelle entranhado amor nas pugnans do seu ideal—que tambem é o nosso—desse grande melhoramento dos Cavalos que temos advogado, regressando á sua terra ao seio dos seus amigos.

Em Fão estiveram ha dias de visita ao sr. Dr. Manoel Bonifacio da Costa, medico n'aquella localidade, os srs. Dr. Germano Martins, Director Geral do Ministerio da Justiça; Dr. João da Costa Miranda, medico; Antonio Costa, capitalista; e o dsitincto escriptor Guedes d'Oliveira, todos da cidade do Porto.

FESTAS DE ESPOZENDE

Acabam de ser organisadas as co nissões que tem de tomar sobre si os diferentes trabalhos a desempenhar nas proximas festas da villa, que terão lugar nos dias 13, 14 e 15 de agosto proximo, as quais prometem ser deslumbrantes e que as commissões vão pôr todo o seu capricho como é de antever.

Já foi levantado no ultimo domingo o mastro no largo da Senhora da Saude, inicio dos primeiros trabalhos e já deram principio á subscrição publica na villa que será bem aceite dos espozendenses.

Na ornamentação já se trabalha com afinco e cremos que atentos os bons desejos de que os comissionados estão dispostos ultrapassará ella muito em brilho e fino gosto artistico ás dos anos transatos.

Ha muitas distrações e preparam-se grandes surpresas para os dias de festa.

Avante pois, rapaziada pelas festas de Nossa Senhora da Saude.

Contra a solitaria

A heldroega é um veneno poderoso para a lombriga solitaria. O effeito desta planta é sempre o mesmo, quer seja administrada em salada ou secca, crua ou cozida. Basta comer heldroegas uma vez para que a solitaria succumba.

(21) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

Cap. IV

Desde a convenção de Evora-Monte (a) até á implantação do actual Regimem Republicano.

(1834—1910)

(Continuação)

(a) Do Portugal dic. hist. etc. vol. III, pag. 246 e 247.

Subjugado pelo poder absorvente.

III—«O pequeno e maritimo concelho de Espozende tem estado, desde muito, subjugado pelo poder absorvente de Barcellos, e d'ahi talvez uma razão da sua modesta naturalidade.»

(José Augusto Vieira.—O Minho Pittoresco, tomo 11, pag. 204).

Divisão judicial do districto de Braga no anno de 1878.

IV—Comprende na divisão judicial as com. de Amares, Barcellos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Povoia de Lanhoso, Vieira, Villa Nova de Famalicão e Villa Verde; e os julgados de Amares, Chamoim e Fiscal, na

com. de Amares; Barcellinhos, Santa Maria de Barcellos e Espozende, na de Barcellos. S. Pedro de Maxinainos, S. Victor e Sé, na de Braga; Arco e Refogos, na de Cabeceiras de Basto; Basto; Brrba, Freixieiro, Mondim de Basto, e Valle de Bourro, na de Celorico de Basto; Fafe, Moreira de Rei e Travassós, na de Fafe; Guimarães, S. Miguel das Caldas e S. Thomé de Caldellas, na de Guimarães; Povoia de Lanhoso e Thaide, na Povoia de Lanhoso; Celleiro, Ventosa e Vieira, na de Vieira; Delães e Villa Nova de Famalicão; na de Villa Nova de Famalicão; Pico de Regalados, Prado e Villa Verde, na de Villa Verde. Pertence o dist. á provincia judicial do Porto.»

(Do Dic. de Geografia Universal, ed. 1878, tomo 1.º, pag. 526).

Julgado Municipal

V—«E' sede de um julgado municipal, que em 1886, foi cedido pelo snr. José Luciano de Castro.»

(Do Almanach do concelho de Espozende para 1896, pag. 42).

VI—...«essa data é a de 17 de dezembro de 1886.»

(Do Minho Pittoresco, tomo 2.º, pag. 204).

(Continua)

FESTA DO LAGO

No dia 6 do proximo mez de agosto, primeiro domingo, terá lugar no pitoresco logar da Barca, freguezia de Gemezes, a tradicional e antiga festa a Nossa Senhora do Lago, onde costuma concorrer um sem numero de forasteiros de todo o concelho, bem como desta villa e Fão que vão ali em barcos e com as petisqueiras para saborearem n'aquelle encantador sitio.

SINA

Por todas quantas estrellas tem o céu que possam mais; pelas flores virginaes de que se c'roam donzellas; pelas lagrimas singellas que o primeiro amor derrama; por aquella etherça chamma que a mão de Deus accendeu e que na terra allumia quanto ha terra do céu; por tudo quanto eu queria, quanto me era dado crer; bemfada seja a vida que por estas folhas brancas sua historia ha de escrever; que as dores lhe venham mansas, e com azas o prazer.

Esta sina que lhe dou, bruxa não n'a adivinhou, nem duende m'a ensinou Lia eu, por seu condão, nos seus olhos innocentes, transparentes... transparentes... até dentro ao coração!...

GARRETT.

COISAS VELHAS QUE SÃO SEMPRE NOVAS...

A INGRATIDÃO

A ingratidão é o dente venenoso com que o beneficiado dilacera as mãos do seu bemfeitor.

As garras da aguia são sanguinolentas, é perigoso despertar o tigre que dorme, é medonho, em fragil baixel, afrontar as ondas encapeladas, é horrôso dormir-se na cova da ser pente; mas nada é tão perigoso, nem tão medonho como conservar-se um ingrato em nosso seio.

E' tão atroz a ingratidão que o povo romano, que rendo punil-a, não achou penas que para isso bastassem!

Com effeito, a ingratidão é a annullação de todos os bons sentimentos, é a alavanca que esmigalha o laço da humanidade, é o triste desabafo de um coração corrompido, de uma alma prostituida.

O ingrato é inferior ao homicida, e tão desgraçado que toda agua do mar seria pouca para lavar as manchas de sua miseria.

Tal qual o aborto inqualificavel de um quidam que, sem vergonha e sem dignidade tenta morder a mão bemfazeja de quem havia recebido tantas graças e tantos beneficios.

Forte entrução,

O primeiro de todos os bens é a liberdade; o mais santo dever do homem é conserva-la.

PEIXE Á PRAIA DE FÃO

Tem ultimamente affluido a esta praia grande quantidade de peixe chamado do arrasto, que pescadores da Povoia e Fão aproveitam no alto mar dos vapores nacionaes e estrangeiros que o lançam ao mar por não lhes servir para a tina.

Acontece porém, que segundo reclamações feitas na delegação maritima deste porto por parte dos pescadores desta ribeira, o digno delegado maritimo prohibiu á sua entrada, deixando assim esse peixe de vir aqui ser vendido onde vinha em grande parte minorar a carestia de vida que se nota em todos os lares pelo grande custo de todos os generos no nosso mercado.

Os nossos pescadores não tem motivo para semelhantes queixas, e bem andaria quem lhes fizesse vêr que isso é um crime e uma desgraça para os que não dispõe de meios suficientes para comprar o peixe que elles vendem por preços mais que fabulosos.

Consiga-se pois, de harmonia com todos a entrada do peixe do arrasto no nosso mercado, que é para assim dizer uma fatura, e não consintam que elle vá para outras partes onde o deixam entrar.

Questão capital

Para creança, em pleno trabalho de crecença, — e toda e gente está de accordo sobre esse ponto, — a questão capital consiste em manter sem cessar o riqueza e a pureza do sangue.

Só a boa qualidade do sangue pode, com effeito, conjurar a anemia e a clorose, essas graves doencas da adolescencia, que n'esse periodo difficil, podem comprometer, e muitas vezes de modo irremediavel, a saude da creança.

Tambem as pessoas de experiencia e tão de accordo em reconhecer que, durante esse periodo critico da existencia, as Pilulas Pink oferecem recursos extremamente preciosos, em razão das suas raras propriedades, como reconstituientes do sangue, e da sua acção particularmente benefica não só sobre sistema nervoso, mas até mesmo sobre o conjunto das funções organicas.

Temos hoje aqui, entre muitos outros exemplos bem concludentes, o de uma creança, cuja existencia correu bastante perigo, quando teve de atravessar esse tremendo periodo da crecença:

«Julgo dever meu participar a V., escrevenos a estremosa mamã d'esta creança, a Sr^a. D. Maria Ignacia Alves, residente em Lisboa, rua do Arco, 12, quarto andar, a grande alegria que tive, ao ver meu filho unico, José, completamente curado, graças ás Pilulas Pink, da cloro-anemia que sofria. Esta grave doença estava enfraquecendo cada vez mais de dia para dia, o meu querido menino. Foi por conselho de pessoas amigas que me decidi, enfim, a fazer-lhe tomar as pilulas Pink. E, ao cabo de algumas semanas com grande contentamento meu filho achava-se completamente restabelecido.»

«Mesmo, as vossas creanças não vos deem actualmente inquietações, não deixeis de lhes fazer tomar, desde já, algumas caixas de Pilulas Pink, pois estamos na quadra do anno, que é a mais fatigante para esses tenros organismos. As Pilulas Pink far-lhes-ão, por certo, grande bem, como não tardareis a verificar por vossos proprios olhos.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa 5\$300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

QUADRA POPULAR

O meu amor foi p'ra longe Passou as aguas do mar, Desde que ele me deixou Passo os dias a chorar.

Balneario do Hospital de Espozende

Realizou se no ultimo domingo a abertura do balneario do hospital desta villa, que como nos ultimos anos vaé funcionar com todo o aceio, limpeza e modicidade de preços.

A gerencia d'aquella casa faz sciente a todas as pessoas que desejem utilizar-se do referido balneario que o devem fazer desde o principio, porque a temporada dos banhos este ano será mais pequena que nos anos anteriores, para assim evitarem a grande despeza que fazem em lenha no aquecimento das aguas.

A tabela dos preços dos banhos este ano é o seguinte:

Duches: 1\$20 com toalha; 1\$00 sem toalha; — Banhos de imersão: 1\$20 com toalha; 1\$00 sem toalha.

Horas de serviço: das 8 ás 11, todos os dias

ARTHUR MOTA

Na ultima quinta-feira da semana finda, regressou de Belem-Pará, ao seio de sua illustre familia, no lugar de Goios, proximo a esta villa, o sr. Arthur Pereira Mota, importante commerciante paraense e irmão do nosso amigo e distincto advogado nesta comarca sr. dr. Eduarde Mota, a quem damos sinceros cumprimentos de boas vindas.

OS NOSSOS BARCOS NA PESCA DO BACALHAU

Um nosso amigo acaba de nos comunicar que as noticias recebidas da Terra Nova, dos mestres dos navios ali ancorados á pesca do bacalhau são muito animadoras e que se espera uma abundante colheita de otimo bacalhau.

Congratulamo-nos com esta agradável noticia fazendo sinceros votos porque ella tenha o fim desejado que as nossas empresas desejam.

MISSA DE SUFRAGIO

Por alma do saudoso extinto que foi Antonio Henrique d'Oliveira, falecido ultimamente na cidade do Porto, foi mandada rezar na capella da Misericordia desta villa, na penultima 2.^a feira, uma, missa a quem alem da familia do extinto assistiram muitas pessoas das suas relações.

Aos enlutados, especialmente aos nossos amigos srs. João Francisco Pereira e Carlos Henrique d'Oliveira, mais uma vez rutoramos os nossos cumprimentos de condolencias.

Tolices da humanidade

Dizer mal das mulheres e andar sempre a traz d'ellas.

Homem velho casar com uma rapariga.

Trazer esporas sem ser cavalleiro.

Patrão namorar criada.

Ir por mar aonde se pôde ir por terra.

ANNUNCIOS LITTERARIOS

CATALOGO

DE

OBRAS FOLK-LORICAS

OBRAS PUBLICADAS

Ramallete de Canções populares, colhidas no concelho d'Espozende. 1 vol. Esgotado. A reimprimir.

Bibliotheca Folk-Lorica Portugueza, 1 vol. publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Esgotado. A reimprimir mais aumentado.

Coelho da Silva Vieira. 1.^o volume (contém 10 volumes, a saber):

As Brotas, por J. Maria Soeira de Brito. Linguagem Infantim, por J. Maria Soeira de Brito.

Poesia Popular Alemtejana, por J. Maria Soeira de Brito.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. (noticia bibliografica, por Armado da Silva.

Asironomia e meteorologia popular alemtejana, por J. Maria Soeira de Brito. A Opa'a, por M. M.

Tradições Maiatas, por Candido Augusto Landolt. A dança em Portugal, por Alberto Pimentel.

Doas Leis, documentos antigos. Subsídios para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez, por Candido A. Landolt.

II vol. Ensaio Etnografico, 1 vol. de 374 pag. por J. Leite de Vasconcelos. (2.^a edição) em bom papel, preço 2.000 reis.

III vol. II dos Ensaio, do mesino-auctor, preço 2.000 reis.

IV vol. III dos Ensaio, pelo mesmo auctor, preço 700 reis, edição do auctor, Lisboa.

V vol. IV. dos Ensaio, pelo mesmo auctor, edição da Livraria Classica, preço 800 reis.

Tradições populares, Vocabulario e toponymia da Cuarda, por A. Gomes Pereira preço 800 reis.

Folk-lore da Figueira da Foz, por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto, 1.^a e 2.^a vol. com perto de 300 pag. cada um, 3.000 rs.

Onomastico popular de Espozende, recolhido por José da Silva Vieira, edição de 1897.—folheto de 16 paginas: Preço 300 reis. (restam ainda alguns exemplares).

Tradições populares de Barcellos, por A. Gomes Pereira, professor do Lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto, 1 grosso volume de 404 paginas 1.500 reis.

Setecentas Comparações Alemtejanas, por Antonio Thbmaz Pires, 1 vol. 600 reis.

O Folk-lore, folheto, por Theophilo Braga, preço 200 reis.

Toponymia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoia de Varzim e Villa do Conde. 1 volumezinho, preço 500 reis.

O que é e para que serve o folk-lore, opiniões de diversos folk-loristas, 1 folheto 200 rs.

Folk-lore Lanhosense, por Albino Bastos, 1 volume, preço 600 reis.

Tradições populares da provincia do Douro, por João Vieira de Andrade, 1 volume preço 750 reis.

Folk-lore Vimaramense, por Dr. Leite de Castro, 1 volumezinho, preço, 500 reis.

Demosphica, por Soeirp de Brito, 1 volumezinho, preço 500 reis.

Vocabulario Minhoto, apontamentos sobre lexicografia portugueza, por M. Boaventura, 1.^o volume, letra A a E, com 200 paginas. Preço 200 reis. (esgotado) A reimprimir.

OBRAS A IMPRIMIR:

Tradições populares de Barroso, concelho de Mogagouro, por F. Braga Barreiros.

Linguagem popular de Villa Real.

Tradições populares de Amarante.

Tradições populares de Penelono.

Tradições populares de Porto.

Tradições populares da provincia do Minho, I, Cancioneiro, por J. da Silva Vieira.

Onomastica popular de Espozende, 2.^a edição, muito augmentada, com todos os alcnhas não entradas na 1.^a, referentes a esta villa, e com uma minuciosa colleção de todos os alcnhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe este concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sob alcnhas.

Enviem-se pelo correio estas obras a quem as requisitar mediante o pagamento feito adiantadamente em valle do correio ou notas. Pedidos ao seu editor: José da Silva Vieira—ESPOZENDE,